



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 23/2025

(Plenária Presencial)

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e vice-Presidente **PAULO FRANCISCO DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Andréia Brito Gilli, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa;**
Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio);**
Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM;**
Eduarda Roos Enes, **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga;**
Francyne da Rosa, **CEMME;**
Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA;**
João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres;**
Luiz Alberto Mincarone, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel;**
Natália Laurindo, **AHMI;**
Rose Ceroni Canabarro, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED;**
Denise Zulmira, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS;**
Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**
Rotechild Prestes e Nicolas Vaz, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SMEL;**
Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

DEMAIS PRESENTES:

Denise Musel, **Administrativos SMIDH;**

Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia.**

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças;

3. Informes.

Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

1. ABERTURA;

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Boa tarde. Então, gente, vamos lá. Tem algumas coisas que a gente tem que conversar antes. Nós temos a proposta do projeto da saúde mental. Bota para nós aí, por favor.

- PROJETO DA SAÚDE MENTAL:

Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA: Posso fazer uma introdução? Pessoal, esse projeto tem a ver com uma ação que o Ministério Público desenvolvia para as crianças e adolescentes em acolhimento institucional, tendo um recurso previsto agora até final de outubro, o atendimento e o acompanhamento na saúde mental de 325 crianças que estão em acompanhamento. Vocês sabem, no acolhimento, as situações de destituição familiar são muito complexas, crianças com muitos problemas. E como a rede pública tinha uma deficiência de atender no tempo certo, o Ministério Público construiu um projeto no MPT. Ele conseguiu, através de TAC com empresas, o financiamento via ASAFOM, que é executado já há algum tempo, 2 ou 3 anos já. Então, os casos são discutidos na rede do acolhimento institucional, eles têm esse acompanhamento através de 3 clínicas. E, então, como o recurso estava acabando e não dando muito tempo de cumprir o processo, a Doutora Sinara procurou a executiva do Conselho, junto para discutir qual a alternativa, junto com a ASAFOM também, para não perder o acompanhamento dessas crianças e adolescentes que têm, então, esse acompanhamento na saúde mental. Participou também a Secretária da Saúde nessa reunião, também colocando, vocês sabem que foi apresentado pela Sônia aqui, a fila longa que é para poder acessar. E, no caso específico, então, esse projeto que nós participamos, o grupo executivo, junto com a Doutora Sinara, com a ASAFOM, com a Saúde,

160 é a proposta que está nesse edital. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
161 **Vice-Presidente do CMDCA:** A Carol trouxe na plenária passada, a gente discutiu aqui um
162 pouco do que foi falado. Foi aprovada a proposta e foi só para fazer o projeto para apresentar
163 aqui, para essa continuidade, através do Fundo da Criança, desses atendimentos. Então, a
164 proposta do projeto é aquela dali. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
165 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E a ideia é a
166 gente abrir um edital e as instituições poderem concorrer ao edital. E aí a gente vai ver agora
167 aqui o texto direitinho, eu já mandei para vocês ali. E aí, pode colocar ali nos objetivos, por
168 favor. Tem toda uma introdução, né, que é a introdução com base no ECA, o que permite a
169 lei, por que é importante, uma fundamentação. E aí, então, depois ali nos objetivos, tem o
170 objetivo geral, em que é promover o bem-estar emocional e psicológico da criança e
171 adolescente institucionalizados, oferecendo os recursos necessários para prevenir e tratar os
172 transtornos mentais. Nos objetivos específicos, daí foi colocado mais ou menos como é que é
173 a linha do atendimento já hoje e também nós estamos ampliando aqui a possibilidade de
174 algumas questões de formação, de capacitações aos profissionais de rede, também pra gente
175 poder ampliar um pouquinho o serviço e também qualificar. Então, eu não vou ler todos os
176 objetivos ali, mas é mais ou menos isso. O público-alvo hoje, então, é este público específico,
177 que é acolhimento institucional, como o Frei trouxe aqui. Hoje tem 320 e alguma coisa,
178 crianças que estão precisando destes atendimentos. No impacto ali esperado, nós temos a meta
179 quantitativa e a qualitativa, né? Então, o quantitativo tem umas 360 crianças e adolescentes
180 em condição grave de sofrimento psíquico. Então, a ideia é fazer essa redução de internação e
181 tudo mais ali. E a meta quantitativa é a diminuição de 30% dos encaminhamentos deste
182 público para atendimentos de urgência e emergência. E, consequentemente, também a redução
183 de evasão e insucesso escolar. E aí depois tem outras metas também, quantitativas e
184 qualitativas. A metodologia ali é a execução se dá através de uma parceria, como a gente falou
185 aqui também. O ingresso dos adolescentes hoje vai ser da forma em que também está, vai ser
186 da forma que hoje está acontecendo, na verdade, que hoje, como aqui se dá? A instituição, ela
187 procura o Ministério Público na referência de uma pessoa x lá do Ministério Público, e aí, a
188 partir desta manifestação, esta pessoa procura a clínica para poder atender esta criança ou este
189 adolescente. Então, é este é o fluxo em que conseguem fazer. Então, também essa criança e
190 esse adolescente tem em média 1 ou 2 atendimentos por semana também dentro da saúde
191 mental. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**

192 Custo R\$ 625 por mês por criança. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 193 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, mais ou
 194 menos isto. Aí, então, ali nos critérios de contratação da clínica, tá? As clínicas, então,
 195 contratadas, aqui a gente vai ter que dar uma verificada depois, porque ainda tem algumas
 196 questõezinhas básicas que a gente tem que fechar, mas elas vão ser contratadas pela
 197 instituição ganhadora e elas têm que ter no mínimo alguns serviços: de psiquiatria,
 198 psicoterapia, psicologia, psicopedagogia, fono e estimulação precoce. Deverão também ser
 199 contemplados também a realização de psicodiagnósticos e ambiente terapêutico. Eu não sei se
 200 não teria que ter neuro aqui, mas aí depois a gente bota lá, ou neuropsicopedagogo, alguma
 201 coisa também, porque acho que isso é importante. Hoje é onde eu tenho muita falta na saúde.

202 **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Uma pergunta só
 203 para complicar. Ali no psicodiagnóstico, quando precisa, é sempre cobrado um valor a mais.
 204 Se esse valor a gente não teria que prever um valor a mais para ser pago. **Carolina Aguirre**
 205 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 206 **Presidente do CMDCA:** Na verdade, no contrato que se tem hoje do Ministério Público com
 207 a instituição, eles já têm essa previsão, né? Então, eu acredito que esse valor já está, de uma
 208 certa forma, no cálculo geral. Aí aqui entra a questão da capacitação, né, do que a gente falou
 209 também, da orientação aos funcionários, uma melhor qualificação. A forma de desligamento
 210 dessas crianças, que também é importante a gente colocar de que, até 6 meses depois do
 211 desligamento, seja que voltou para a família de origem, ou ele foi adotado, ou solucionou o
 212 que estava sendo necessariamente tratado, ele fica mais 6 meses dentro do serviço de saúde
 213 mental para poder ter um processo tranquilo. O período de execução, nós colocamos já por 2
 214 anos. O monitoramento e avaliação, então, ele vai se dar pelo conselho, pela secretaria e pelo
 215 Ministério Público, principalmente, também. Aqui nos recursos humanos, então, o que que
 216 nós colocamos? Nós colocamos de que este projeto teria que ter um coordenador, no mínimo
 217 de 40 horas, um assistente administrativo, pensando na instituição. A instituição, depois, ela
 218 vai contratar as clínicas, mas na instituição, é importante que tenha no mínimo esses 2
 219 funcionários, 2 técnicos ali, para que poder ter o mínimo de fluxo também. Aí aqui os recursos
 220 físicos, é uma questão de que necessita de material de expediente, alguma coisa para
 221 capacitação, recurso de serviço de terceiros e o atendimento das clínicas especializadas. E aí,
 222 o orçamento físico-financeiro é a outra planilha, né? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
 223 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Carol, enquanto as gurias vão vendo, duas coisas

224 eu acho. Eu penso que ali, no prazo de vigência, a gente pode dizer 24 meses, podendo ser
 225 renovado se precisar, porque, entendeu? Eu acho que deixa a possibilidade, porque daqui a
 226 pouco precisa uma continuidade. Saiu a Sônia, mas vai entrar a Larissa, sabe? Vai ter.
 227 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 228 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E eu poderia colocar também ser renovado e
 229 ampliado? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tu
 230 pode aditar, dependendo, cada termo até 25 ou 30 do mesmo objeto. **Carolina Aguirre da**
 231 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 232 **Presidente do CMDCA:** Ah, tá. É na mesma linha que a gente já tinha falado. **Sônia Rejane**
 233 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas daí, naquele, naquele
 234 termo, e daí tu vai aditando se tu precisar, né? Mas eu acho que a prorrogação, porque senão a
 235 cada 24 meses tu vai ter que lançar um edital. Daí, daqui a pouco, tem uma descontinuidade
 236 de alguma clínica ou de uma criança que saiu dessa clínica até ela entrar na outra e ter o
 237 vínculo. Podendo ser prorrogado, né? **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de**
 238 **Praga:** Deixa em aberto o período. A gente pode colocar um teto: prorrogáveis até “x”. [Falas
 239 concomitantes]. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
 240 **SMF:** Eu acho que limitado a 60 meses, já dá um lastro. A gente pode pensar, é uma ideia.
 241 **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Eu também acho, até 60
 242 meses. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
 243 **– Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, vai ser para 24 e podendo ser prorrogado
 244 por até 60. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
 245 Evita a descontinuação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 246 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Descontinuação, né? Vai
 247 dar o que? 4 anos? 5 anos? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
 248 **Fazenda – SMF:** Mas aí 5 anos, né? E também, eu acho que pode colocar, não sei, eu não me
 249 lembro se vai ali ou vai no edital: executado, quando executa mal, tu pode fazer a
 250 desparcerização. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
 251 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** A desparcerização. Isso vai depois, né? Tem
 252 acho que no termo de contrato. **Carolina Fraga, Associação Cristã de Moços – ACM:** Mas
 253 a ideia é o conselho manter esse projeto por quanto tempo? Tem recurso para ver isso?
 254 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 255 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** A ideia é a gente manter no mínimo por 2 anos. E aí

256 fomentar alguma instituição para que depois possa, por carta de captação, seguir. Mas não
 257 quer dizer também de que vá conseguir seguir. Eu acho que a possibilidade de prorrogar, dá
 258 para deixar, e aí a gente vai vendo. A ideia hoje é de 2 anos. Outra coisa, assim, ó. Ali eu
 259 estava vendo também na questão dos critérios, né, de seleção. Ali no ponto 8, já diz ali os
 260 critérios, né? Só que, eu não sei como, mas a gente podia colocar alguma coisa, tipo assim,
 261 pensar em critérios como critério pra gente analisar, né, como pontuação real. De trabalho
 262 prévio, de conhecimento já na área, ou de execução já nesta linha, né? Tanto da instituição,
 263 quanto da clínica, né? Acho que é mais ou menos nessa linha que tem que ter. Tem, Larissa e
 264 Sônia? Não entenderam? Não, eu estou dizendo assim, que nessa parte aqui dos critérios, eu
 265 penso que a gente tinha que colocar alguma coisa tipo conhecimento prévio ou algum serviço
 266 que já presta, ou capacidade técnica. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
 267 **da Fazenda – SMF:** Acho que a OSC vai ter que ter o atestado de capacidade técnica de
 268 quem executa. No edital já tem que prever que a instituição tem que apresentar as clínicas.
 269 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 270 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não, sim, mas eu digo assim, ó, para mim, primeiro quem
 271 é que vai ganhar? É a instituição. Para mim, instituição ganhar, para eu, instituição ganhar, eu
 272 tenho que apresentar alguma coisa. Eu não posso ser a instituição lá de fundinho e aí eu dizer
 273 assim: "Ah, eu quero", sabe? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
 274 **Fazenda – SMF:** Mas a gente pode colocar que ela vai ter que apresentar um atestado...
 275 Vamos supor que prestou serviço na Prefeitura de Santa Maria, prestou serviço... Entendeu?
 276 Nessa linha. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
 277 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É, eu acho que a gente podia colocar tipo um
 278 conhecimento prévio como capacidade técnica, não simplesmente uma declaração da
 279 instituição declarando, mas alguém declarando pela. Tipo assim, quais as clínicas em que tu
 280 sabe possivelmente trabalhar? Onde tu já executou algum serviço nesta linha, né? Para que a
 281 gente possa também mapear e ver qual é as clínicas também, porque eu não posso, enquanto
 282 instituição, contratar também aquela clínica que está abrindo agora. Nada contra, mas é um
 283 conhecimento e um público diferenciado. **Rotechild Prestes, Secretaria Municipal de**
 284 **Esporte e Lazer – SMEL:** No edital, quando for abrir, tu vai nortear se vai ser um, dois ou
 285 três atestados. Vai ter que justificar o que foi apresentado à clínica A, clínica B... **Neiva**
 286 **Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** E não dá para quem for dar o
 287 atestado de capacidade técnica seja de Porto Alegre? Porque a gente corre o risco de entrar

288 instituições de qualquer lugar, né? Bom, aí a gente não vai ter uma capacidade de conhecer
 289 essa instituição, mas se quem der o atestado de capacidade técnica for de Porto Alegre, de
 290 certa forma dá uma... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 291 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que a gente pode
 292 limitar isso sim, né? Eu acho que pode colocar, talvez, preferencialmente. Preferencialmente,
 293 se tu tem, vale três pontos. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social –**
 294 **SMAS:** Que seja a causa de desempate, ou que ganhe uma relevância maior. Porque me
 295 parece assim, uma vez que vai executar para a cidade de Porto Alegre, daqui a pouco, não
 296 desmerecendo, daqui a pouco tu pega uma instituição, sei lá, de São Paulo, ou outro lugar, né?
 297 Quem garante que ela vai conhecer essas clínicas que vão atender as nossas crianças daqui,
 298 entende? Por isso que eu acho, de alguma forma colocar que a capacidade técnica fosse
 299 referendada por alguém, por uma instituição de Porto Alegre. **Eduarda Roos Enes, Casa de**
 300 **Saúde Menino Jesus de Praga:** Não são para as instituições de Porto Alegre? **Carolina**
 301 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 302 **(Topogigio) – Presidente:** É que quando tu faz um edital, tu não escolhe só Porto Alegre. Tu
 303 pega instituições de qualquer parte do Brasil. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino**
 304 **Jesus de Praga:** Está falando das instituições atendidas, das crianças e adolescentes ou das
 305 clínicas? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
 306 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Nós estamos falando das instituições,
 307 independentemente da instituição, se ela... Vamos pegar assim, a instituição Alicerce, um
 308 exemplo. A instituição Alicerce, ela é, eu acho, de São Paulo, Minas, sei lá da onde que ela é,
 309 e ela veio para Porto Alegre para fazer um recorte da educação integral, vamos dizer assim
 310 também, mas ela não é de Porto Alegre. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus**
 311 **de Praga:** Mas executa aí. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
 312 **Fazenda – SMF:** Mas ela não tem registro? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 313 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não.
 314 **Francyne da Rosa, CEMME:** Então, aí é complicado. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
 315 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Então,
 316 só pra gente trazer o problema. É talvez colocar como pontuação algumas questões de
 317 conhecimento na área técnica ou conhecimento aqui. E a questão de pontuação de
 318 conhecimento de outro... De declarações? Isso daí a gente podia colocar aqui como critério.
 319 **Rotechild Prestes, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Pode botar pra cá.

320 Para comprovar a capacidade técnica, sim. É que ela pode comprovar a capacidade técnica
 321 pelo CNPJ e pela qualificação acadêmica. São duas capacidades que tu pode colocar. Além de
 322 ter a capacidade técnica de ter feito... Pode pedir pra que o profissional possa estar... Então, dá
 323 um atestado do profissional, que ele é psicopedagogo, já fez um trabalho na área, critério,
 324 registro. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** A inscrição no
 325 CMDCA já elimina algum risco. [Falas concomitantes]. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
 326 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Pessoal,
 327 só para clarear algumas questões. Por que eu acho que se chega neste nível agora? Porque
 328 hoje já existe uma execução, a ASAFOM, que congrega todas as organizações que têm o
 329 CMDCA, ela catalisa os recursos do Ministério Público do Trabalho para execução desse
 330 serviço. É um serviço que vem em benefício às crianças do acolhimento, serviço de
 331 acolhimento. Então, já existe essa prática hoje. Só que o que acontece? Não é recurso via
 332 FUNCRIANÇA, é recurso do Ministério Público do Trabalho. E essa fonte, ela vai estar
 333 secando. Tanto é que nós tivemos reunião com a Doutora Sinara que o Ministério Público faz
 334 hoje a fiscalização tanto da ASAFOM quanto das organizações. Por exemplo, vou pegar o
 335 exemplo do Lar. Lar tem x crianças, umas 160 e 80 estão atendidas nessas clínicas, porque a
 336 rede pública não dá atenção, porque é muito longo. Então, o Ministério Público fiscaliza:
 337 "Olha, tem 80, se a criança não for, ele está pagando". Então, fiscaliza tanto a ASAFOM na
 338 questão da prestação de contas, do pagamento das clínicas, e de onde surgiu essas clínicas?
 339 São clínicas já renomadas hoje de atendimento, então, por exemplo, a gente tem o CEAC, são
 340 clínicas que já têm aí muitos anos de especificidade de atendimento. Então, pelo que eu estou
 341 entendendo, o edital, ele vem para, praticamente, dar sequência a um trabalho que já existe.
 342 Claro que, por ser um edital e estar vinculado ao fundo, ele tem que estar aberto, tem que ter
 343 um regramento. Pode ser que a ASAFOM se credencie? Pode ser que uma outra organização
 344 se credencie? Sim. Para fazer isso. Por exemplo, a instituição fazer a carta de captação para
 345 ela executar direto. O que é que acontece? Tem algumas instituições, talvez o Pão, o CPCA,
 346 Adra e outras que têm uma capacidade de captação e algumas outras não têm essa capacidade,
 347 não digo capacidade, mas tem projetos já contratados hoje. E aí, o que é que acontece? Para
 348 esta carta, outras empresas já se colocaram à disposição para fazer uma destinação
 349 especificamente para essa carta e não para pulverizar entre as organizações. Porque no
 350 momento que pulveriza, talvez algumas organizações sigam à risca o projeto, talvez outras
 351 não sigam e aí fica difícil talvez uma fiscalização mais capilarizada. **Sônia Rejane dos Santos**

352 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu entendi, não, o que eu falei nem seria
 353 de captar por doações. Seria já a destinação do fundo direto para esses projetos. A minha
 354 pergunta é, dentro da fala do João, que a ASAFOM já faz esse serviço, certo? E vocês não, já
 355 fizeram a reunião com a procuradora no intuito de trabalhar como contrato? Eu vou fazer um
 356 contrato com a ASAFOM e esta vai executar, não na forma de edital. **Carolina Aguirre da**
 357 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 358 **Presidente do CMDCA:** Mas acho que para sair do fundo, não pode. **Sônia Rejane dos**
 359 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O MP que nos demandou isso,
 360 que faça um ofício dando um atestado que ela já cumpre e que cumpre muito bem. Ela não
 361 deixa de ser um atestado, enfim. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 362 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu assim,
 363 pelo tempo que nós temos, eu continuaria com o edital. Porque, a gente, ver a parte jurídica, o
 364 que pode, documentação daqui, documentação de lá, não sei o quê, eu acho que a gente corre
 365 o risco de nem ir na praia para morrer lá. Morre antes. Então, assim, se a gente aprovar hoje e
 366 seguir os calendários que nós estamos pensando, ali no início de outubro, já está para a
 367 previsão de sair o dinheiro e tudo. Então, assim, a gente tem pouquíssimo tempo e a ideia,
 368 ideia realmente, é não deixar desatendidas essas crianças, né? **Francyne da Rosa, CEMME:**
 369 A gente toca o edital, mas tem dúvidas. Pode isso? Não pode aquilo? **Carolina Aguirre da**
 370 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 371 **Presidente:** Eu acho que dá pra gente perguntar junto. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
 372 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que a gente aprova o edital. E aí a gente
 373 faz essa consulta. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** As
 374 instituições, elas podem vir a concorrer. Assim, o que for colocado aqui, vai entrar ou não.
 375 Porque, por exemplo, se é uma instituição de atendimento indireto, se a gente mapear hoje
 376 quais os atendimentos indiretos que tem registro aqui no Conselho e que já tem expertise
 377 nessa execução. O próprio know-how ali do edital, ele vai dar os critérios e a pontuação.
 378 **Francyne da Rosa, CEMME:** Eu acho que se botar os critérios bem alinhados, eu acho que
 379 já encaminha, direciona para essa continuidade. Mas não custa fazer essa pergunta ali por
 380 aquela legislação, né? **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Até
 381 porque essa lista de critérios que vão estar no edital justificam a inexigibilidade. Não vai ter
 382 outra capaz de prestar aquele serviço. Com todas as exigências que a gente colocar ali. **João**
 383 **Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** O próprio registro já vai ser o

384 limitador. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
385 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Vamos para a planilha financeira.
386 Então, ali na planilha financeira a gente fez alguns detalhamentos, como os dois cargos que a
387 gente estava pedindo. Aí depois material de consumo, alguma coisa básica do mês, e embaixo
388 daí tem as clínicas também. Então, o que ficaria por mês, lá no final? **Rose Ceroni**
389 **Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de**
390 **Porto Alegre – ASAFOM:** Não, está errado esse cálculo aí das clínicas. É, cada clínica tem
391 um valor. Não é um total? Porque aqui ele dividiu. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
392 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
393 **CMDCA:** É que a gente não pode pegar por cada valor. A gente tem que fazer um valor fixo.
394 **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do**
395 **Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** A média é R\$ 608. **Carolina Aguirre da Silva,**
396 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
397 **do CMDCA:** A gente vai fazer um cálculo pela criança, que vai dar aproximado x por clínica.
398 **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do**
399 **Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Eu tenho clínicas que tem outras especialidades,
400 recebe mais e eu tenho clínicas que recebem menos, e é pelo x de atendimento. Esse cálculo é
401 só para a gente entender o processo? [Falas concomitantes]. **Frei Luciano Elias Bruxel,**
402 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Porque tu pode gastar numa criança
403 1.000 e outra 400. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
404 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** O que eu acho que a gente
405 poderia fazer é botar depois na metodologia ali. Garantir de que pelo menos um atendimento
406 semanal. Alguma coisa assim, sabe? Eu acho que isso não está. Porque, que daí a gente
407 consegue. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**
408 Não, ali está R\$ 208 mil por mês. **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos**
409 **Pobres:** Isso é por ano. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
410 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, esse valor aí é 12
411 meses, 2.800.000 por ano. **Francyne da Rosa, CEMME:** O deslocamento é feito pelo
412 acolhimento? A OSC não poderia, não poderia prever um recurso para que a OSC fizesse esse
413 deslocamento? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
414 **CPCA:** Hoje a OSC já tem um veículo que faz, vai para a escola, vai para atendimento.
415 **Francyne da Rosa, CEMME:** Não liberaria um pouco? **Frei Luciano Elias Bruxel,**

416 **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que já é um valor, eu falei, eu
 417 faço a defesa, nós estamos fazendo o atendimento justo. Eu acho que é um investimento legal
 418 que a gente está fazendo como conselho. Eu até falei para a Doutora Sinara que eu gostaria
 419 que cada comunidade tivesse. Hoje, lamentavelmente, uma criança só tem atendimento na
 420 saúde mental quando foi para o acolhimento, e aí tem tudo. As outras crianças lá na Lomba
 421 que eu estou brigando, lá na Restinga, lá na Zona Norte. Por isso que eles correm se notificar
 422 para o acolhimento. Então, eu acho que esse investimento aí, se nós tendo hoje, falo como
 423 instituição, levar é o de menos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 424 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Alguma
 425 outra questão, gente? Podemos colocar em votação? Então, quem é favorável ao projeto
 426 técnico deste edital, por favor, levantar a mão. OK, **APROVADO POR UNANIMIDADE,**
 427 tá? Depois a gente só vai organizar algumas questões ali de planilha, bonitinho, e aí a gente
 428 vai estar, se Deus quiser, lançando ainda essa semana, tá? E depois, nós precisamos, na
 429 verdade, é organizar uma comissão, tudo isso vai ser visto junto com a Secretaria, a gente vai
 430 precisar organizar uma comissão de análise, né? E essa comissão, ela não pode ser as
 431 instituições que vão participar, tá? Então, só para a gente ter bem ciência disso também. Outro
 432 assunto: CPA. Paulinho.

433 **- CPA - COMITÊ DE PARTICIPAÇÃO DO ADOLESCENTE NO CONSELHO:**

434 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:**
 435 Então, pessoal, primeiramente, a gente concluiu a resolução do CPA, que é o Comitê de
 436 Participação do Adolescente no Conselho, que desde 2017, o CONANDA deu essa normativa
 437 aí para todos os conselhos estaduais, Distrito Federal e municipal terem um CPA dentro do
 438 seu CMDCA. Então, tem umas regras, né, que determina assim, de 10 adolescentes com a
 439 idade de 12 a 16 anos, com a participação seria de 2 anos, né? Isso aí no original lá na
 440 resolução do CONANDA, com 2 anos. Não pode ser mais de 16 anos, porque se você entra
 441 com 16, então você fica até os 18. Se você entra com 17, aí não, não dá para ficar. Então, a
 442 gente fez a resolução, demos sorte que a gente trabalhou segunda-feira, a Francyne e eu, o
 443 Mumuzinho online, sobre esta resolução. Então, já veio aqueles adolescentes aqui, mês
 444 passado, que foi o primeiro encontro com eles para a gente passar um pouco sobre o CPA. E a
 445 gente fez a resolução. Ontem, dia 29, não foi ontem? Segunda. Então, dia 29, segunda, terça-
 446 feira, aí teve uma resolução, uma normativa, uma resolução nova do CONANDA falando dos
 447 critérios para ter o CPA. Então, a gente já estava no caminho certo, fizemos só algumas

448 adaptações ali, depois que a gente colocou no grupo grande, que não muda nada daquilo que a
 449 gente pensou para Porto Alegre. **Francine da Rosa, CEMME:** A gente só esclareceu um
 450 pouco mais ali que na resolução, essa resolução que o Paulinho, então, colocou ali no grupo, é
 451 a Resolução 266, então, publicada ontem pelo CONANDA, que dá as diretrizes para a
 452 formação do CPA. Nós incluímos, então, a consideração dessa resolução dentro da nossa
 453 resolução ali por último. E aí, ali dizia que tinha que estar esclarecido alguns pontos que a
 454 gente ainda não tinha colocado na segunda-feira, quando a gente estava fazendo a resolução,
 455 mas, então, concluímos hoje e a ideia é passar pela aprovação e, se tudo der certo, publicar.
 456 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Mas,
 457 por enquanto, em 2023, não lembro, mas já houve aqui uma resolução, a 070/2023, que ali
 458 constituía o CPA de Porto Alegre. Então, essa resolução, a gente tem que revogar para
 459 continuar com essa nova resolução, que já até previmos ali um número. Queria um número
 460 redondo, mas a Denise vai ver. [Risos]. Então, a gente vai revogar essa resolução primeiro,
 461 essa que a gente chamava de “Comissão de Participação do Adolescente”, né? Mas como todo
 462 o Brasil, então, os conselhos utilizam o comitê, como determina ali o CONANDA, a gente vai
 463 usar como “comitê dos adolescentes”. Então, os adolescentes são para toda Porto Alegre, né?
 464 O chamamento foi para toda Porto Alegre, mas na faixa etária ali dos serviços de convivência,
 465 do trabalho educativo e do ProJovem, né? Então, vai abranger toda a cidade. **Francine da**
 466 **Rosa, CEMME:** Já está no grupo ali a 070, que vai ser revogada, e também essa proposta, né,
 467 que a gente vai passar algumas informações. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
 468 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Então, a gente vai revogar primeiro e a Francyne
 469 vai apresentar ali para aprovação, tá? Então, quem aprova a revogação da Resolução 070/2023
 470 do CPA? **APROVADO POR UNANIMIDADE**, revogada. Agora, a Francyne vai
 471 apresentar, é bem rapidinho ali. **Francine da Rosa, CEMME:** É, vou tentar ser rápida,
 472 porque depois vocês podem ler com mais calma. Mas, então, o Comitê de Participação
 473 Adolescente vai ser um órgão colegiado, composto por adolescentes indicados pelas
 474 organizações da sociedade civil, com registro no CMDCA. Os adolescentes, eles vão estar
 475 regularmente escritos e frequentando os serviços ou programas das OSCs. As OSCs têm que
 476 ter 75% de participação no Fórum. E as OSCs, elas vão estar em regime de parceria com o
 477 CMDCA, porque elas vão ser responsáveis em encaminhar esses adolescentes, em oportunizar
 478 a participação desses adolescentes no comitê. Vão ser selecionadas, então, 10 organizações da
 479 sociedade civil, titulares, de acordo com as 10 microrregiões do Conselho Tutelar, sendo uma

OSC titular por cada microrregião. Vai ter, então, um credenciamento dessas OSCs através de um link que a gente já abriu, um Google Forms para esse credenciamento, ou seja, as OSCs vão manifestar interesse através desse credenciamento. Havendo, então, mais de uma OSC inscrita por microrregião, vai ser feito um sorteio para definir quem é a titular e quem são as suplentes. Então, vai ser suplente 1, suplente 2, suplente 3, conforme quantidade de OSCs a serem candidatas ali. Essas 10 organizações, então, elas vão indicar com um ofício, quem são os dois adolescentes que elas vão indicar, adolescentes têm que ser de 12 a 16 anos, um titular e um suplente. O mandato, então, a gente colocou por 1 ano. Eu queria até por menos, porque os adolescentes não é que nem no serviço de convivência que eles ficam por muito tempo. Os adolescentes têm uma rotatividade maior, a gente deixou por 1 ano, podendo ter a recondução ali da titular com as suplentes, no caso da OSC não comparecer ali por 3 reuniões seguidas, sem justificativa, enfim, não oportunizar essa participação dos adolescentes, poderá ser feita essa recondução de OSCs, das titulares e das suplentes. A OSC, então, ela precisa garantir o deslocamento desse adolescente e garantir que ela vai entregar também uma autorização do responsável legal desse adolescente, que ele possa participar desses encontros. Aí tem as competências, que vai ser a participação dos adolescentes nas representações, em eventos, enquanto o CMDCA indicar, na organização de consultas públicas, na elaboração de propostas para o CMDCA, em participar de capacitações, em acompanhar ações, tudo que está dentro ali do previsto dessa, desse comitê estar participando e estar fazendo discussões, enfim. Então, tem todos ali, essas competências do CPA. Acompanhar a conferência e também fazer a proposição das novas composições do CPA. Essa é uma forma que a gente está nesse momento elaborando, mas depois podem ser feitas de outras formas também, se assim forem discutidas, enfim. A atuação, a gente colocou que vai ter um encontro, pelo menos 1 encontro mensal para manutenção do comitê desses adolescentes, para debates, para articulação, para proposições, e que na última plenária do mês 2 representantes do comitê estejam presentes para trazer, então, os debates e o que foram discutidos, enfim, quais são as suas demandas. O CMDCA, ele precisa... Ali a gente tem um ambiente virtual, que vai ser, que a gente já tem, o grupo de WhatsApp e também o funcionamento de reuniões virtuais, que a gente pode também estar propondo. E as competências do CMDCA, que também é propor essa resolução, definir uma comissão fixa que vai acompanhar, que vai executar, então, esses encontros do CPA, deliberar recursos do fundo. Daí eu preciso saber como é que a gente vai tirar recurso do fundo para colocar no CPA, mas tem previsto isso dentro das resoluções

512 nacionais, nacional ali do CONANDA, enfim. E a gente também colocou aqui dentro da
 513 nossa. E aí a gente fez um cronograma lá no final. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**
 514 **da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** É, nessa do recurso do fundo, a resolução que
 515 saiu ontem, então, eles colocaram fortemente que esse recurso ia manifestar desse grupo aí do
 516 CPA, seja com recursos do Fundo da Criança, do CMDCA. Então, ali eles não dizem como,
 517 mas depois a gente vai ver. A gente já deu umas ideias ali outra vez e vamos estudar, também
 518 a gente pensou ali outras possibilidades de aportes também quem o querer. Agora tem o
 519 cronograma, que também foi, saiu ontem esse cronograma, assim, um modelo da resolução do
 520 CPA, onde pelo CONANDA. **Francyne da Rosa, CEMME:** Então, a gente passou o mês de
 521 julho todo ali fazendo o lançamento dessa proposta, implementando a comissão, apresentando,
 522 então, o CPA no Fórum Temático, fazendo esse processo. Agora ali o período de inscrição,
 523 né, do credenciamento, já tem o Google Forms, já teve algumas OSCs ali inscritas, que já vão,
 524 já estão consideradas. A gente só vai reabrir, fazer uma segunda chamada. A realização do
 525 sorteio, então, em caso de necessidade desse sorteio, porque se houverem mais de uma OSC,
 526 então, por microrregião. A divulgação da relação dessas 10 OSCs. O encaminhamento do
 527 ofício dessas 10 OSCs com a indicação dos adolescentes e o respectivo documento de
 528 autorização dos responsáveis legais. E a cerimônia de posse que tem que ter, segundo a
 529 resolução do CONANDA ali, e que daí a gente pensou em ser no dia da plenária ali de
 530 setembro. Do fórum. E é isso. Já tem representação? Já temos Sul, Leste. Sul, Centro-Sul. A
 531 gente tem Sul e Centro-Sul, os dois, Leste e aquela é... O Calábria é aquela? Partenon. Então,
 532 essa resolução a gente tem que aprovar hoje. A gente já falou com a Denise e com o Luís
 533 Paulo para ver se a gente consegue colocar já no DOPA amanhã para fechar o mês de julho
 534 com chave de ouro aí, no mês de aniversário do ECA, né? Então, seria esse fechamento aí do
 535 mês de julho com a aprovação desta resolução. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
 536 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Então, como a Francyne falou, tem aquele link lá
 537 que as OSCs que vão se credenciaram e a gente vai abrir mais agora através do Fórum da
 538 Criança e Adolescente para que mais organizações se credenciem para fortalecer esse
 539 movimento aí. Ok? É isso aí, Francyne? **Francyne da Rosa, CEMME:** Mas antes, tem
 540 perguntas, né? Que a gente passou tão rápido. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino**
 541 **Jesus de Praga:** Gostaria de, como sugestão de nomenclatura ali, alterar a palavra
 542 “competências” para “atribuições”. Tanto das crianças quanto do conselho, como é uma
 543 atribuição privativa nossa. Achei que está muito legal. Vai ser bacana quando, de fato,

544 começar a acontecer. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
545 **Presidente do CMDCA:** Presidente, estamos colocando para aprovação. **Carolina Aguirre**
546 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
547 **Presidente do CMDCA:** Parabéns! Parabéns ao pessoal que está trabalhando arduamente.
548 Acho que está muito bonito mesmo. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
549 **Vice-Presidente do CMDCA:** Com licença, Carol. Pessoal, não foi lido ali nos artigos, tá
550 descrito ali, tanto na resolução do CONANDA como da nossa, o CMDCA tem a obrigação de
551 ter uma comissão para se responsabilizar pelo CPA, uma comissão fixa, como de política,
552 como de registro, como executiva. Então, uma comissão, seja paritária, tem que ter um
553 governamental, que por enquanto tem o Mumuzinho ali, né? Então, isso aí está na comissão e
554 vai entrar no plano de trabalho, no plano de ação do CMDCA. Então, além das 3 comissões
555 fixas, então mais uma para o CPA. Nesse instante, por enquanto, foi aprovado com a
556 Francyne, eu e o Mumu, para dar esse início. Então, posteriormente, quando a gente não
557 estiver mais no CMDCA, nem eu, nem as meninas, outros conselheiros já vão saber. Então a
558 presidente ou o presidente vai dizer: 2 para o CPA. Aí já vai saber. **Carolina Aguirre da**
559 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
560 **Presidente do CMDCA:** Muito bem. Já quer montar agora a comissão? **Francyne da Rosa,**
561 **CEMME:** Na verdade, a gente já tem, né, que é eu, o Paulinho e o Guilherme, talvez a gente
562 precise de mais um governo para ficar 2 e 2. A gente só precisa montar isso. **Carolina**
563 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
564 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, vamos por partes, então. **Neiva Chaves,**
565 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu vou como governo. **Carolina**
566 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
567 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, perfeito. Fechou. Então, gente, vamos colocar
568 em votação, a proposta do texto do CPA. A favor, levante a mão. Ok, **APROVADO POR**
569 **UNANIMIDADE.** Agora, em votação, a comissão que vai ser formada, então, pelo Paulinho,
570 pela Fran, pela Neiva e pelo Mumuzinho, o Guilherme. Levante a mão, por favor. Ok,
571 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Na linha de aprovação, de votação, na verdade, nós
572 também temos que indicar representante para o COMPETI. No COMPETI estava
573 participando antes o Carlos Simões, e aí, não sei se tu pode ficar? Então, a gente poderia
574 colocar, deixar também o Guilherme. Eu estava conversando com o Carlos, ele disse que
575 também tinha a Fernanda da Avesol, mas é que seria interessante mais um colega da

sociedade civil para os três trabalharem juntos. Pode, Andréia? **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Posso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, podemos colocar em votação também, para o COMPETI e EVESCA. A favor, levantar a mão. Ok, **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Fica o Guilherme, a Andréia e a Fernanda da Avesol, que ela não é conselheira daí. **Francyne da Rosa, CEMME:** Pode não conselheiro? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Pode, porque a gente indica. **Francyne da Rosa, CEMME:** Tá, porque daí tem a Jú do Calábria. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Não, não é do CPA, isso aí é do COMPETI. **Francyne da Rosa, CEMME:** Sim, mas... **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Ah, ela pode auxiliar no CPA? Ah, tá, claro que pode. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Mas no CPA diz conselheiro, né? Conselheiro e conselheira. **Francyne da Rosa, CEMME:** É, mas... **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Ela pode participar como apoio. Na verdade, o da Fernanda, ela não está representando o CMDCA. Quando o Carlos trouxe aqui, foi para a gente referendar a Avesol como parte do COMPETI. Então, do EVESCA. Então, a gente referendou a Avesol para o COMPETI. Então, lá o Avesol indicou a Fernanda, que já estava naquele trabalho.

596 - 35 ANOS DO ECA:

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Tá. Outra coisa, só para dar um retorno para vocês, então, sobre 35 anos do ECA. Já fizemos o SEI, já reorganizamos o plano de trabalho, já reorganizamos para a data do dia 07/10, às 14 horas, no Prédio 9 da PUC. E aí, também, oremos que dê tudo certo até lá os prazos, mas aí também nós vamos estar organizando também para que nesse dia a gente possa também estar apresentando o diagnóstico. E aí, então, eu preciso quem é que estava do diagnóstico? A Carol, o Carlos e a Luciane, né? O Carlos disse que tem só algumas coisas para fechar para a gente poder ver se vai ter alguma coisa de impressão, coisa assim, né? Porque nós temos uma tiragem de ECA que a gente vai fazer e aí eu disse para ele que, se possível for, se tiver que imprimir alguma coisa para a gente apresentar ou publicar, tinha que ser assim, para ontem, literalmente. **Carolina Fraga,**

608 **Associação Cristã de Moços – ACM:** É, o que eu perguntei para ele até hoje é a questão se
 609 tem alguém para a correção dos textos, que eu acho que tem que passar por uma correção, e
 610 formatação dos textos para publicação, seja digital ou impressa, não sei exatamente como que
 611 vai estar sendo pensado em fazer, mas que precisa passar por essa, por essa revisão. Daí ele
 612 me disse que seria o pessoal da comunicação da secretaria. **Carolina Aguirre da Silva,**
 613 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
 614 **do CMDCA:** É, de qualquer forma, a gente tem que fechar o documento para daí poder ser
 615 visto. Eu acho que a publicação de online, de site, coisa assim, isso é básico porque a gente
 616 tem que publicar mesmo. Talvez a gente possa organizar um resumo do resumo para poder
 617 fazer uma impressão, talvez, né? Não todos os dados, porque eu acho que vai ficar bastante
 618 grande, mas talvez a gente organizar alguma coisa nesse sentido. É, talvez. E aí também, neste
 619 evento, daí a gente poderia estar fazendo a apresentação do diagnóstico, para não ser só
 620 homenagem, né? Apresentação do diagnóstico, a apresentação e a finalização da lei da escuta
 621 protegida, e aí a as homenagens propriamente ditas, que daí eu acho que fica bem, um
 622 material bem legal daí, tá? Que mais?

623 - **INFORMES GERAIS:**

624 Outra questão, daí eu acho que é mais para conhecimento, que a gente já sabe, mas, né? Hoje,
 625 então, de manhã foi o último dia da Rochele como, fazendo representação da, pelos fundos,
 626 né? Trabalhando aqui na secretaria. A partir de sexta-feira assume o Gustavo. Eu não sei o
 627 sobrenome dele completo agora aqui de cabeça. Gustavo Dal Ponte, tá? E aí, eu esqueci de
 628 mandar uma mensagem para ele agora para perguntar se ele estava na secretaria, mas de
 629 manhã ele estava. A Rochele passou aqui, eu não estava, e aí, então, a gente acabou não se
 630 cruzando, tá? Mas já vou solicitar uma agenda para que ele possa vir na plenária, para a gente
 631 poder conversar, e também uma reunião com a executiva, para que a gente possa alinhar
 632 algumas questões também de secretarias e aí vai, tá? **Luiz Alberto Mincarone, Associação**
 633 **Beneficente Amurt-Amurtel:** Tem uma ideia do perfil dele, da experiência dele? **Carolina**
 634 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 635 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tudo muito rádio corredor e LinkedIn. Mas não sei
 636 muito bem ainda sobre ele assim. Pelo que me falaram, ele não tem muito conhecimento na
 637 área da Lei 13.019, do fundo, mas ele é da área de administração e que ele já trabalhou com
 638 perícia contábil. Então, vamos ver o que vem, mas também ele não tinha conhecimento de
 639 Prefeitura de Porto Alegre, pelo que eu entendi, ele não é da Prefeitura de Porto Alegre. É

640 como digo assim, pode ser que dê muito certo, né? Pode ser que não dê nada certo. Ele é um
641 CC. Mas a Rochele também era um CC, né? A diferença é que a Rochele já tinha
642 conhecimento de pasta, de Prefeitura, né? Outra questão, também que agora me lembrei,
643 amanhã recebemos um convite para amanhã. Amanhã, para às 10 horas, na Rua Sevilha, sem
644 número, vai ser lançado um programa, um lançamento do *Programa Infância em Construção*
645 *pela SMED*. Então, estendo o convite aos conselheiros para que a gente possa estar lá amanhã
646 pela manhã. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Tem uma
647 ideia do que é? **Natália Laurindo, AHMI:** Carol, eles não divulgaram muito, mas o que
648 aconteceu, a Prefeitura, ela fez, assim, eu vou falar do meu lado enquanto instituição. A minha
649 ONG, a AHMI, e agora Alma Mater, a gente está trabalhando na ampliação de reconstrução
650 de escolas de educação infantil, conveniadas com a SMED. Então, nós já iniciamos 3 escolas
651 essa semana e vai ampliar vagas para educação infantil, 361 vagas, além das que já tinham.
652 Então, a gente vai entregar isso no mínimo até final desse ano. Aí, teve várias movimentações
653 pós-enchente de outras instituições também que estavam querendo ajudar a melhorar a
654 educação aqui no município. E aí, eu não sei como que teve esse link entre as instituições e o
655 governo e o município. Então, basicamente, eles criaram esse Programa de Infância em
656 Construção e, além da minha instituição, tem mais 7, Instituto Cultural Floresta, que até saiu a
657 notícia. Enfim, outras instituições também que foram buscar aportes para fazer esse tipo de
658 reforma e ampliação. Então, o que eu sei é que, por exemplo, a minha instituição acho que é a
659 única que já começou as reformas, mas então o município, como várias instituições se
660 articularam, né, porque eles não estavam se formando, a gente teve que fazer reunião para
661 fazer com que a SMED se comprometesse de ampliar as metas das escolas que a gente estava
662 reformando e ampliando. Então, várias instituições fizeram essa movimentação e eles criaram
663 esse Programa Infância em Construção. Então, vai ser o lançamento desse programa e lá vão
664 divulgar as 7 OSCs que estão fazendo isso. E basicamente, eu acho que o Instituto Floresta
665 meio que furou a pauta, porque era para ser um lançamento de todas, assim. Geral. Mas é isso
666 que vai acontecer amanhã. Então, é bem legal, nós, enquanto conselho, eu vou estar lá
667 enquanto instituição que está fazendo essa ação. A gente quer abrir 1.000 vagas até o final do
668 ano que vem. Então, acredito que se todas as OSCs que estão fazendo essas reformas, elas
669 também vão contribuir com a demanda reprimida no município. Mas o Instituto Cultural
670 Floresta vai investir em escolas municipais e não em escolas conveniadas. A minha OSC vai
671 só investir em escolas conveniadas com a SMED. Então, é isso que vai acontecer amanhã.

672 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 673 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, amanhã já coloquei no grupo para a
 674 gente poder ir. O endereço eu coloquei no grupo já. Rua Sevilha, acho que é. Para a gente
 675 poder se fazer presente lá, acho que é bem interessante, para a gente poder estar
 676 acompanhando as inaugurações e também entendendo um pouquinho mais dos projetos.

677 **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Carol, eu queria fazer um
 678 convite também. Na próxima terça-feira, dia 5 de agosto, pela manhã, a partir das 8:30, a Casa
 679 do Menino vai estar promovendo um evento com o tema *Melhores Práticas das Melhores*
 680 *ONGs*, que vai contar com a participação do criador do prêmio Melhores ONGs do Brasil, né?
 681 A Casa já foi eleita, como uma das 100 melhores ONGs do Brasil algumas vezes, a gente
 682 ganhou o prêmio de Melhor ONG do Rio Grande do Sul em 2023. E a ideia é convidar não só
 683 os criadores do prêmio, mas outras OSCs que também já foram premiadas para conversar
 684 sobre gestão, políticas e outras práticas, né, de melhoria de prestação de contas, de processo
 685 de gestão das instituições. Então, evento aberto, manhã inteira, podem se inscrever pelo
 686 Sympla ou só aparecer por lá mesmo. Estão todos convidados. **Carolina Aguirre da Silva,**
 687 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**
 688 Muito bem. Todos lá! Comissões, por favor.

689 **- COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

690 **Natália Laurindo, AHMI:** Então, a gente tem o **INSTITUTO DE INTELIGÊNCIA**
 691 **ARTIFICIAL NA SAÚDE**, que eu acho que já foi uma pauta daqui. O Paulinho estava
 692 falando no grupo do CMDCA. Chegou um projeto para nós de 2.800.000 desse instituto, né?
 693 E é um projeto que ele é focado para fazer um software, basicamente, que a gente entendeu,
 694 um sistema de gestão na saúde para medicamentos, dispensação de medicação. Só que assim,
 695 o projeto tem o público-alvo criança, adulto e idoso. E aí são 7 hospitais, aí tem o Mãe de
 696 Deus, aí tem o Presidente Vargas, é para todos os hospitais do município, o São Lucas, Pronto
 697 Socorro. Só que a gente achou muito estranho, tipo, a gente queria trocar uma ideia porque o
 698 Paulinho já teve contato com eles. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
 699 **Vice-Presidente do CMDCA:** Na executiva, há uns 3, 4 anos atrás, eles tiveram registro e
 700 queriam inscrever o programa, não tinha como inscrever. Então, a gente orientou a colocar
 701 como indireto, porque eles trabalham com, não é nem pesquisa, trabalham com um software
 702 que não é aqui de Porto Alegre, é lá, parece que é de Fortaleza ou de BH. Fica lá o
 703 computador-mãe. Então, é para diminuir a questão de risco de medicamento, segundo o

projeto deles. Então, na época a gente pediu a declaração dos, onde eles atuam, nos quais hospitais, né? Eles enviaram ali. Mas a gente não viu como um serviço. Nem como um projeto assim. Então, como trabalho de capacitação. Então, é tipo implantar uma plataforma ali dentro da instituição. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Aqui eles estão como registro indireto? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Indireto só. Porque eles enviaram uma solicitação para inscrição de um programa, a gente não viu ainda. Então, a gente está ainda há uns 2 anos dialogando com eles, para ver se eles desistem. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Ele vai na Secretaria de Saúde, apresenta para a Secretaria de Saúde. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Por isso que eu queria levar em conjunto, sabe por quê, gente? Para ter um projeto de captação de recurso, ele só tem que ter um serviço escrito, inscrito, que é para aquele serviço. Mas eles ainda não têm. **Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – ASAFOM:** Ali se apresenta como assessoramento e pesquisa. Eles têm cartas de indicações. Conforme o que a gente está discutindo lá, eles também apresentaram cartas de indicações. A gente tem a Casa Menino Jesus também que valida, trabalha com eles, né? **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Ainda não, mas eles fazem um trabalho. O sistema que eles usam, esse Noharm, ele é um sistema de inteligência artificial para redução de erros na dispensação de medicamentos. Então, eles fazem a venda desse sistema para hospitais privados e com esse recurso eles disponibilizam gratuitamente para hospitais do SUS. A gente tentou, enquanto Casa do Menino, apresentar essa proposta mesmo não sendo SUS, né, mas dizendo que a gente não tem fins lucrativos e tal, e nos enquadrámos a ser apoiados mais ou menos nessa linha de como se fosse um hospital SUS. Mas é isso, eles só executam esse sistema, né? Foi elaborado por eles. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Pergunta: eles já têm registro? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Tem, tem registro. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** E a inscrição não têm, né? **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Na época em que nós aprovamos o registro dele, ainda não era obrigatório ter a inscrição do

736 serviço conjuntamente. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 737 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Agora já é, e eles já
 738 fizeram o cadastramento? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
 739 **Presidente do CMDCA:** Não, mandaram. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 740 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 741 **CMDCA:** Mandaram? Indireto? Tá. É assim, gente, olha, vamos pensar assim, eu sempre
 742 falo, tá? Criança tem para todo mundo, não é o problema. Dinheiro também tem para todo
 743 mundo, não sei da onde, mas também não é um problema, né? Mas assim, acho que o que a
 744 gente tem que pensar: é o nosso objetivo oferecer este projeto para a cidade como uma
 745 política pública para a criança e adolescente? Entende? É essa o nosso olhar de captação de
 746 recursos. Nós não podemos olhar um projeto, qualquer projeto, e dizer assim: sem problema,
 747 pode captar. Não é essa a nossa intenção. A nossa intenção, o nosso plano de trabalho do
 748 24/25, nós determinamos algumas linhas. Então, acho que o qualquer questão que a gente for
 749 trabalhar é nesta linha, se vale para o município na área de criança e adolescente ou não.
 750 Ponto. E aí a gente pode, a instituição quiser, olha, tu vai ter que reescrever para colocar nesta
 751 linha. "Ah, eu não quero". Tudo bem. Então, em outro conselho talvez tu consiga captar.
 752 Agendar uma reunião com a instituição.

753 - **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

754 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Finanças.
 755 Processo SEI 24.0.000116436-4 da **ASSOCIAÇÃO JUNIOR ACHIEVEMENT**. Nós
 756 tínhamos, então, autorizado uma transferência de valor através da Resolução 71/2025, só que
 757 a OSC entrou com um pedido de retificação do valor pelo documento SEI 34548824, que é
 758 um ofício onde ela informa que o valor correto da transferência é R\$ 834.373,32. Então, o
 759 encaminhamento da comissão é: tornar sem efeito a Resolução 071/2025, emissão de uma
 760 nova resolução com o novo valor. Assim, a comissão de parecer é *favorável* à transferência no
 761 valor de R\$ 834.373,32, com a ressalva que a transferência somente será tratada internamente
 762 na SMED após vencido o prazo que a secretaria solicitou para analisar o sistema diante das
 763 inconsistências verificadas. Este é bem aquele, ela tinha mandado um ofício de 901.000. Daí
 764 nós aprovamos, há umas duas plenárias atrás, e aí ela entrou com o ofício dizendo: não era
 765 mais 900 e sim 834. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 766 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Alguma dúvida? Esse
 767 valor já foi conferido pelo pessoal do FUNCRIANÇA, né? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**

768 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A gente questionou os fundos e os fundos nos
769 mandaram a resposta através do despacho 34795098 e 34716615, só um com um extrato de
770 R\$ 834.373,32. Mas muito superficial, assim. Eles não afirmaram, né? Só disseram: o valor
771 está em tal despacho, e a OSC já foi informada e tudo mais. **Carolina Aguirre da Silva,**
772 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
773 **do CMDCA:** Eu informo a atividade que está em análise e passado esses 15 dias, daí a gente
774 confirma na próxima plenária. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
775 **Fazenda – SMF:** Não, tranquilo. A única coisa, esse vocês vão lembrar que esse é aquele que
776 já estava vencido. Lembra que estava tramitando desde junho, vencia 30 de junho. E como ele
777 está tramitando... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
778 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim, ele entrou bem antes
779 do prazo final. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
780 A gente pode só dizer que vai aguardar, então, a liberação e aí a gente pede de novo. **Carolina**
781 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
782 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, sinceramente, eu faria assim, porque tudo bem, é
783 um valor menor, mas mesmo assim, né? Sendo maior ou menor, eu acho que tem que ter
784 certeza do que está sendo analisado. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
785 **da Fazenda – SMF:** E o outro é: 23.0.000142314-2 da **KINDER, CENTRO DE**
786 **INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA ESPECIAL.** O projeto é Manutenção dos Atendimentos a
787 PCDs Múltiplos. A Kinder, então, a OSC encaminhou ofício de solicitação de prorrogação de
788 uma carta de captação aprovada através da Resolução 193/2022, Certificado 039/23, no valor
789 de R\$ 6.643.122,06, com vencimento em 31 de dezembro de 2025. A justificativa da
790 solicitação é de que não captou a totalidade de sua carta até o momento. O encaminhamento é:
791 a câmara em análise opina pelo indeferimento, pois não há previsão na Resolução 150 para
792 referida solicitação. Está pedindo a prorrogação, né? É, mas nem venceu, vence 31 de
793 dezembro de 2025. E aí ela, ela não fala prazo, né? Ela só colocou 2 no lado, mas ela não fala
794 prazo, mas nem venceu, né? E também não tem nenhum extrato que informe, ah, eu captei X,
795 né? Mas, ao mesmo tempo, nós não temos base legal para prorrogar. Então a câmara *indeferiu*
796 pela base legal. Ela tem tempo para apresentar um novo projeto. Pode ser até a continuação.
797 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
798 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Em votação, então, quem vota pelo indeferimento da
799 solicitação? OK, quem é contra? Abstenções? Uma abstenção. OK, **APROVADO.** Só? Tá.

800 Finanças já foi. Políticas? Já foi? Já, né? Registro? Vamos lá. Da mesma forma, por favor, no
801 nome da instituição e aí vamos por bloco, não precisa o SEI.

802 **- COMISSÃO DE REGISTROS:**

803 **Francyne da Rosa, CEMME:** É recadastramento. Então, a **ASSOCIAÇÃO**
804 **MURIALDINAS DE SÃO JOSÉ**, elas estavam confusas ali com a questão da ata, solicitei a
805 ata, elas enviaram corretamente agora e também o comprovante de endereço da presidente.
806 Então, executam direto o serviço de convivência 6 a 15 e trabalho educativo. O
807 recadastramento está OK, o parecer já está feito, só para aprovação de recadastramento. É
808 isso. **Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Então tá, eu
809 vou começar. A OSC é a **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO CAMPO DA TUCA**.
810 Próxima OSC, **SOCIEDADE METODISTA DE AMPARO À INFÂNCIA. INSTITUTO**
811 **DE INTEGRAÇÃO SOCIAL. ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL TREZINHO**
812 **DA ALEGRIA. FUNDAÇÃO THIAGO MORAES GONZAGA. ASSOCIAÇÃO DO**
813 **CENTRO SUL. INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA DE**
814 **FÁTIMA. E a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO VALE DOS CANUDOS.**
815 **CRECHE COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA.** Todas elas estão aptas a
816 receber o atestado de funcionamento e já contém o parecer no processo. **Neiva Chaves,**
817 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS: LAR DE SÃO JOSÉ**, serviço de
818 convivência 6 a 14, apto, 6 a 14 e educação infantil. **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA**
819 **ILHA DAS FLORES**, educação infantil, apta. **OBRA SOCIAL SANTA LUZIA**, educação
820 infantil. **O PÃO DOS POBRES**, serviço de convivência de 6 a 14, OK. **CRECHE**
821 **COMUNITÁRIA MEU NENÊ**, educação infantil, OK. **CENTRO CULTURAL**
822 **MARLENE MEDEIROS**, serviço de convivência 6 a 14 e 15 a 17, OK. **ASSOCIAÇÃO**
823 **COMUNITÁRIA NOVA SANTA RITA**, OK, educação infantil. **ASSOCIAÇÃO DE**
824 **MORADORES VILA PINHAL**, educação infantil. **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES**
825 **LOTEAMENTO TIMBAÚVA**, educação infantil. **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL**
826 **SANTO AGOSTINHO**, educação infantil. Daí tem as executoras, né? **INSTITUIÇÃO**
827 **MADRE TERESA, INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SANTA TERESINHA.** Depois,
828 **COOPERATIVA DE TRABALHO NOVA GERAÇÃO**, educação infantil.
829 **ORGANIZAÇÃO INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIA HELENA**,
830 educação infantil. **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL LEGIÃO DA BOA**
831 **VONTADE**, serviço de convivência de 6 a 15. Aí tem uma dúvida, porque eles também

832 pedem outra educação infantil 0 a 6, mas como no último só tinha 6 a 15, a gente... **Paulo**
833 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Eles têm de
834 0 a 6 o serviço de convivência. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social –**
835 **SMAS:** Eles estão pedindo os dois, mas no último atestado só tem 6 a 15. **Andréia Brito**
836 **Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa:** Tem que comprovar com visita.
837 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Isso,
838 tem que colocar no atestado porque eles têm. **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de**
839 **Assistência Social – SMAS:** Então vamos colocar para os dois. E a **ORGANIZAÇÃO**
840 **SECRETARIADO DA AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE,**
841 serviço de convivência 6 a 15, 15 a 18 e trabalho educativo. Eu acho que das minhas são
842 essas, mas tem, deve ter mais ali. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança –**
843 **Vice-Presidente do CMDCA:** Agora vou eu. **ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS ARTESÃO**
844 **E PESCADORES DA ILHA DA PINTADA,** atendimento direto, infantil. Essa aí, a gente
845 acolheu a justificativa que eles, a questão do PPCI, eles ainda estão em construção, e ele pediu
846 o prazo para se reerguerem e depois enviar o atestado de PPCI. A outra é a **ASSOCIAÇÃO**
847 **DE APOIO AO FÓRUM MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO**
848 **ADOLESCENTE DE PORTO ALEGRE, ASAFOM,** atendimento indireto, assessoramento
849 às OSCs da rede de proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, OK. A próxima
850 é a **ASSOCIAÇÃO EDUCADORA SÃO CARLOS, HOSPITAL SANTA ANA,** que é o
851 centro especializado em reabilitação auditiva e intelectual, atendimento direto, Pró-Rede.
852 **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA EDUCACIONAL, ESPORTIVA E CULTURAL**
853 **RESGATANDO MAIS UM,** tem a escola de educação infantil Amor e Graça, esse é
854 atendimento direto, programa de educação infantil. Próximo é a **ASSOCIAÇÃO DOS**
855 **MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL JOÃO PESSOA,** atendimento direto
856 com o programa de educação infantil. **INSTITUTO PROMOÇÃO HUMANA,**
857 Aprendizagem, Cultura e Arte e Cultura, IPHAC, atendimento direto com o programa de
858 aprendizagem profissional. A próxima, **INSTITUTO MISTURAI,** atendimento direto. Este
859 aqui continua sem inscrição no atestado, e a gente está solicitando para que eles providenciem
860 a inscrição das ações. E o último, **ASSOCIAÇÃO BETH SHALOM,** atendimento direto e
861 tem o programa de educação infantil. Tudo OK. **Eduarda Roos Enes, Casa de Saúde**
862 **Menino Jesus de Praga:** Eu tive uma análise, que a gente vai passar na plenária, que é a
863 **ASSOCIAÇÃO BRINCAR É ARTE,** educação infantil, também encaminhou toda a

864 documentação e está apta a receber o atestado. **Nicolas Vaz, SMEL:** Então, a
865 **ASSOCIAÇÃO SERVAS DA CARIDADE, EDUCANDÁRIO SÃO LUÍS. SERVIÇO**
866 **SOCIAL MÁRIO TARANDIL. ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA EVANGÉLICA**
867 **AOS PORTADORES DE VÍRUS HIV/AIDS. ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR**
868 **MOINHOS DE VENTO. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO JARDIM DAS**
869 **PAINEIRAS. CLUBE DE MÃES E PAIS BEM-ME-QUER. E CLUBE DE PAIS E**
870 **MÃES CONSTRUINDO O AMANHÃ.** **Aí, teve um também que continua o documento,**
871 **não? A União Brasileira de Educação e Assistência. A ASSOCIAÇÃO PREPARAÇÃO DA**
872 **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. A UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E**
873 **ASSISTÊNCIA,** está tudo certo. **A ASSOCIAÇÃO PREPARAÇÃO DA CRIANÇA E DO**
874 **ADOLESCENTE PARA A VIDA.** **Esse, a ata de eleição e o requerimento, ele está no nome**
875 **de uma pessoa na direção, mas o documento de identificação e o comprovante de residência**
876 **está no nome de outra. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
877 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** **Então, não vai para a**
878 **plenária. Alguma mais? Então, em votação, quem é favorável? OK. APROVADO POR**
879 **UNANIMIDADE.** **Então, gente, é isso, mais alguma coisa? Então, muito obrigada.**
880 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos**
881 **da Criança e do Adolescente, às 16h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob**
882 **o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**